

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS
E A TURMA TEC-U
apresentam

CAL



DE WAJDI
MOUAWAD

DIREÇÃO
OLE ERDMANN

florestas

02 A 05 JULHO

ESPAÇO YAN MICHALSKI
QUA/QUI 19H . SEX/SÁB 18H + 20H30

16

ALUNOS DO 3º PERÍODO DO CURSO TÉCNICO EM TEATRO 2025.1
UNIDADE CAL LARANJEIRAS . RUA RUMÂNIA 44 . ENTRADA FRANCA

realização

CAL
CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

PAUL KLEE



Angelus Novus, 1920
OIL TRANSFER AND WATERCOLOR ON PAPER

***“Há um quadro de Klee que se intitula Angelus Novus. Representa um anjo que parece querer afastar-se de algo que ele encara fixamente. Seus olhos escancarados, sua boca dilatada, suas asas abertas. Tal deve ser o aspecto do anjo da história. Seu rosto está dirigido para o passado. Onde nós vemos uma cadeia de acontecimentos, ele vê uma catástrofe única, que acumula incansavelmente ruína sobre ruína e as joga aos seus pés.*”**

Ele gostaria de deter-se para despertar os mortos e reunir os vencidos, mas uma tempestade sopra do paraíso e prende-se em suas asas com tanta força que ele não pode mais fechá-las. Essa tempestade o impele irresistivelmente para o futuro, ao qual ele dá as costas, enquanto o amontoado de ruínas cresce até o céu. Essa tempestade é o que chamamos progresso.”

*Ao ler “Florestas”, a primeira coisa que me veio à mente foram essas frases de Walter Benjamin sobre a pintura *Angelus Novus* de Paul Klee. A ideia da história nas florestas me parece comparável à visão de Benjamin na sua filosofia da história. Wadji Mouawad (1968), nascido no Líbano, fugiu do Líbano com sua família maronita em 1976 para escapar da guerra civil, primeiro para a França e de lá para Quebec (Canadá) em 1983.*

“Florestas” é a terceira parte de sua tetralogia sobre traumas causados pela guerra e pela violência que deixaram sua marca em gerações de famílias inteiras. Suas quatro peças “Litorais”, “Incêndios”, “Florestas” e “Céus”, tratam da busca pelas origens, do reconhecimento do passado e da esperança no futuro. Em textos assombrosos e poéticos, Mouawad tematiza “a promessa” que nem sempre é cumprida em face dos escombros acumulados pelo progresso da história humana.

Em “Florestas”, a promessa “Eu nunca vou te abandonar” é quebrada por circunstâncias externas e internas, geração após geração, e nos conduz por sete capítulos sobre os ancestrais de Loup - mães, filhas, avós e bisavós nessa saga familiar sobre amor, violência, guerra e abandono: “O cérebro de Aimée”, “O sangue de Leonie”, “A mandíbula de Luce”, “O ventre de Odette”, “A pele de Hélène”, “O sexo de Ludivine” e “O coração de Loup”. Uma mulher está faltando nessa lista, e é por meio da contribuição da paleontóloga Odine Dupontel e sua busca pelo fragmento perdido de um crânio encontrado no campo de concentração de Treblinka que ela emerge da escuridão da história.

Wajdi Mouawad desenrola uma saga familiar com grande fabulosidade, que é ao mesmo tempo o condensado de eventos traumáticos e felizes em três nações, em dois continentes e em 150 anos de história europeia. Florestas é ao mesmo tempo um melodrama familiar, uma história de detetive, uma tragédia contemporânea que levanta questões morais e um drama simbolista que brinca com a metafísica. Mouawad sabe que a história pode continuar como trauma no subconsciente e nos corpos das gerações seguintes. Para esse efeito, comprovado pela epigenética, ele encontra um símbolo forte que alcança o metafísico e permite a esperança de que o perdão e o reconhecimento das próprias origens possam ser uma cura para os traumas da história passada e um antídoto para as causas da guerra e da violência no presente.



O desvendamento final do mistério familiar por Loup e Odine desafia a explicação científica e aponta para uma solução sobrenatural para o drama familiar que assombra Loup. Em vista dos muitos conflitos armados que se intensificam em todo o mundo atualmente, a atualidade do trabalho de Mouawad, sua tetralogia e a peça teatral "Florestas" não podem ser superestimadas.

Gostaria de agradecer à minha grande equipe pelo enorme apoio nessa produção em todas as áreas e parabenizar os alunos da TEC-U pela linda montagem do "Florestas".

Parabéns a todos!



Alunos do 3º período do
Curso Técnico em Teatro 2025.1

TECU

2024



Alan
Souza Faria



Alice Salz



Ana
Monclaro



Ana Nobre



Ana Vaz



Aymê



Beatriz
Mattos



Danzinho



Danielle
Rosa



Edinara
Boff



Indaiá
Jordão



Jade
Moreira



Laura Nobre



Loyane
Alves



Lúcia
Gadiola



Maria Carol



Isabel
Maria



Matheus
Rangel



Rhavinne Vaz



Stela
Vasconcellos



Pedro
Garcêz



CAL

qua 19h
sex 20h30
sáb 18h

gra

elenco

Alan Souza Faria	<i>Alexandre Keller / Samuel Cohen Achille Volant / Louis Blondel</i>
Alice Salz	<i>Arquivista</i>
Ana Monclaro	<i>Maya Ortic</i>
Ana Nobre	<i>Marie</i>
Ana Vaz	-
Beatriz Mattos	-
Danielle Rosa	<i>Luce</i>
Danzinho	<i>Edmond, O Girafa / Jeremy Freedman</i>
Edinara Boff	<i>Pia Petit</i>
Indaiá Jordão	<i>Odetta</i>
Isabel Maria	<i>Loup</i>
Izabelle Aymê	<i>Hélène / Jeanne</i>
Jade Moreira	<i>Ludivine</i>
Laura Nobre	<i>Leónie</i>
Loyane Alves	<i>Aimeé Lambert</i>
Lúcia Gadiola	<i>Odine Dupontel</i>
Maria Carol	<i>Dra. Him / Mathilde Keller</i>
Matheus Rangel	<i>Baptiste / Albert Keller</i>
Rhavinne Vaz	<i>Sarah Cohen</i>
Stela Vasconcellos	<i>Aurélia</i>
Pedro Garcez	<i>Lucien Blondel / Edgar / David Sturton</i>

qui 19h
sex 18h
sáb 20h30

Itas

elenco

Alan Souza Faria

*Alexandre Keller / Samuel Cohen
Achille Volant / Louis Blondel*

Alice Salz

Sarah Cohen

Ana Monclaro

Odette

Ana Nobre

Hélène / Marie

Ana Vaz

Loup

Beatriz Mattos

Odine Dupontel

Danielle Rosa

Dra. Him / Mathilde Keller

Danzinho

Edmond, O Girafa / Jeremy Freedman

Edinara Boff

Aimeé Lambert

Indaiá Jordão

Maya Ortic

Isabel Maria

-

Izabelle Aymê

Jeanne

Jade Moreira

Aurélia

Laura Nobre

Leónie

Loyane Alves

Pia Petit

Lúcia Gadiola

-

Maria Carol

Luce

Matheus Rangel

Baptiste / Albert Keller

Rhavinne Vaz

Arquivista

Stela Vasconcellos

Ludivine

Pedro Garcez

Lucien Blondel / Edgar / David Sturton

ficha técnica

TEXTO	Wajdi Mouawad
DIREÇÃO	Ole Erdmann
ASSISTENTE DE DIREÇÃO	Pedro Garcêz, Antônia Reis e Thiago Nogueira
PREPARAÇÃO CORPORAL	Luciana Bicalho e Brunna Marques
ILUMINAÇÃO	Wilson Reis
SONOPLASTIA	Victor Carvalho
FIGURINO	Lívia Miguel
CENÁRIO	Alan Souza Faria e Edinara Boff
ASSISTENTE DE CENÁRIO	Ilana Macedo
FOTOS DO ELENCO E CARTAZ	Rhavinne Vaz
DIREÇÃO DE ARTE E PROJETO GRÁFICO	Danzinho
COORDENAÇÃO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO	Rita Ariani Andreia Martinz
MARKETING	Ana Vaz
TESOURARIA	Danielle Rosa
PRODUÇÃO	Alan Souza Faria, Edinara Boff, Pedro Garcêz, Antônia Reis, Stela Vasconcellos e Danzinho
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	Luiz de Oliveira

realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS